

391

BIOGRAFEMA DE UM CURRÍCULO. *Ana Dolores da Luz Lopes, Sandra Mara Corazza (orient.)* (UFRGS).

Saltando de dentro do projeto "Fantasias de escrita: devir-infantil de currículos nômades", esta pesquisa se propõe a pensar o currículo a partir do Pensamento da Diferença na Educação, considerando que com essa perspectiva não é mais possível operar com o currículo oficializado, com suas formas duras, é preciso superá-lo e criar novos espaços de pensar. Nessa investigação caminha-se com o conceito Biografema, desenvolvido por Roland Barthes, pretende-se, então, biografemar um currículo, com a intenção de nutrir-lhe de forças e sublinhar suas potências. O biografema é como uma vida com espaços vazios, uma arritmia, uma descontinuidade, sustenta-se na fragmentação, assim, biografemar um currículo é roubar-lhe traços e elementos, vê-lo em múltiplas perspectivas, pensa-lo em seus transbordamentos, seus desvios, suas curvas, arrombar seus sentidos. Para desenvolver essa investigação foram criadas oficinas com as/os estudantes do curso de pedagogia da UFRGS, de diferentes semestres, tais oficinas foram organizadas em 3 momentos diferentes e foram compostas por atividades artísticas: escrituras e leituras poéticas, encenações e fotografias. Além das oficinas, a pesquisa tem como matéria o próprio currículo do curso, que estudado e pensado junto com os resultados das oficinas dão corpo à escritura que se produz, os conceitos pertinentes ao projeto que envolve a pesquisa, estão em permanente conexão com a mesma. Os resultados iniciais mostram que o currículo é carregado de conceitos fixos, essencialistas, identitários, verdades absolutas, tais conceitos esbarram em pensares que valorizam os fluxos, os acontecimentos, as singularidades. Há sempre transbordamentos da ordem e da disciplina, o currículo não pode fugir da vida e a vida o impregna e o inunda e, é essa presença que necessita ser destacada. (CNPq).